

Como cuidar bem de seu pet no carnaval

Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo dá dicas de guarda responsável de animais durante o feriado prolongado

O Carnaval normalmente é sinônimo de festa e alegria, porém para muitos animais de estimação esta realidade é bem diferente. Por ocasião do feriado prolongado, muitas famílias viajam e a triste realidade é que algumas delas chegam a abandonar seus animais nas ruas, sem se importar com o sofrimento que este animal passará, os perigos e a saudade dos donos. Organizações não governamentais e centros de controle de zoonoses de várias cidades registram um aumento de até 70% no abandono de pets nos períodos de feriados.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), dando seguimento a campanha '**Quando a gente gosta é claro que a gente cuida**', em prol da guarda responsável de animais domésticos, destaca orientações importantes para a guarda responsável de pets durante o Carnaval.

De acordo com o presidente do CRMV-SP, Dr. Mário Eduardo Pulga, é preciso conscientizar e educar a população sobre a importância do tema e as consequências que o abandono pode gerar para a Saúde Única – humana, ambiental e animal. “Em especial em períodos de festas e feriados prolongados, cresce o índice de abandono. Seja qual for o motivo, nenhum deles justifica a crueldade de largar um animal na rua desprotegido.”

Confira algumas dicas e aproveite a folia sem deixar de cuidar do seu pet:

Hotéis especializados

A hospedagem em hotéis especializados em pets é comum em todo o País. Opte por aqueles que estejam regulares e registrados no conselho regional de seu Estado. O registro garante a presença de um médico-veterinário responsável no estabelecimento. Dê preferência também a hotéis que tenham espaços de lazer, para que seu pet possa brincar um pouco e até mesmo socializar com outros animais. Observe a higiene do lugar e, caso exista piscina no local, se esta é bem cercada e protegida. Lembre-se de deixar as vacinas do seu animal em dia.

Cuidadores de pets

Uma alternativa é optar pelo serviço de *petsitter*, que são pessoas vão até a sua casa e passam algumas horas por dia com seu bichinho. Os preços dos profissionais variam e dependem de quantas vezes será necessário ir até a residência para dar água, comida, limpar os dejetos do pet e, no caso de um cão, por exemplo, passear com ele. Para os gatos, que normalmente demoram a se adaptar a novos ambientes, essa pode ser a

melhor opção. O lado bom é que seu animal não sairá do conforto do seu lar e não ficará completamente sozinho.

Anfitriões de animais

Se seu pet é dócil e aceita bem outros animais por perto, você pode também optar por deixá-lo com um anfitrião de animais. Ainda pouco conhecido em algumas cidades, o serviço funciona como uma hospedagem em que a pessoa recebe o pet em casa, o que torna a experiência mais aconchegante e próxima da realidade do bichinho. A vantagem é que este serviço costuma ter um valor mais baixo que dos hotéis e você ainda pode combinar com o anfitrião de mandar fotos, diariamente, para se preocupar com nada.

Amigos que gostam de animais

Em último caso, se você sabe de algum amigo que vai passar este período em casa e se dá bem com animais, não custa saber o quanto ele cobraria para cuidar do seu pet, seja indo na sua casa ou hospedando o bichinho. Lembre-se de deixar com ele a ração, a caminha e os brinquedos que seu pet mais gosta, para que ele se sinta mais em casa e confiante.

Companheiro de viagem

Que tal experimentar viajar com seu animal de estimação? Se alguns cuidados forem tomados, o nível de estresse pela viagem será reduzido tanto para o pet como para o dono. Se for levar seu animal de estimação com você, primeiro atente-se com as vacinas e aplicação de anti pulgas e carrapatos. Leve na bagagem a carteira de vacinação e repelente e já pesquise clínicas veterinárias próximo ao lugar onde for passar o Carnaval para o caso de emergências. É cada vez mais comum que os hotéis aceitem a presença de animais de estimação, entretanto, procure confirmar esta informação antes de escolher o local em que irá se hospedar. Nos passeios de carro, leve em consideração o calor, dando preferência em viajar em períodos do dia em que a temperatura esteja mais amena ou fazendo uso do ar condicionado. E nunca deixe seu pet, nem que por alguns minutos, trancado no carro. “A hipertermia (aumento da temperatura corporal) pode levar a uma queda de pressão e o pet pode desmaiar ou até mesmo sofrer uma parada cardíaca”, alerta o médico-veterinário Dr. Rodrigo Mainardi, presidente da Comissão Técnica de Clínicos de Pequenos Animais do CRMV-SP.

Lembre-se também de levar a guia e a focinheira, no caso de animais menos sociáveis ou de raças que tenham como obrigatório o uso. No Estado de São Paulo, o decreto nº 48.553/04 regulamenta quais raças devem utilizar o item, entre elas estão ‘mastim napolitano’, ‘pit bull’ e o ‘rottweiler’.

Sobre o CRMV-SP

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. É o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do Estado de São Paulo, com mais

de 32 mil profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, Estados e Municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA E AGENDAMENTO DE ENTREVISTAS:

Apex Agência – Conteúdo Estratégico
www.apexagencia.com.br

- 1) Sandra Cunha – (11) 99694 8607 / sandracunhapress@terra.com.br
- 2) Thiago Almada – (41) 999156296 / thiago@apexagencia.com.br
- 3) Leonardo Fagundes – (41) 99683 0663 / leonardo@apexagencia.com.br